

A lot of water under the bridge...¹

No outono de 1995, foi realizado, na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, um evento comemorativo dos 30 anos da criação do Serviço de Psicologia Aplicada (SEPA). Talvez inspirados pela audácia desses psiquiatras e educadores que, três anos após a regulamentação da profissão, doze antes da criação do Curso de Psicologia na instituição, e sem nenhum psicólogo no Estado, criaram um serviço pioneiro de Psicologia, um grupo de professores e psicólogos da universidade iniciou a discussão do projeto de editar uma revista institucional de Psicologia.

Reunindo alguns colegas do Departamento de Psicologia e do Serviço de Psicologia Aplicada, convidando pesquisadores brasileiros de diversas subáreas da Psicologia a participar do projeto na qualidade de conselheiros da revista, iniciamos as nossas atividades. Sabíamos que, para que um periódico editado fora dos principais centros recebesse reconhecimento nacional, um alto padrão de qualidade seria indispensável.

Embora sem experiência editorial, pensávamos que não seria uma tarefa complexa: produzir uma revista resumia-se a colecionar uma série de manuscritos e colocá-los em um padrão pré-definido... Nada poderia estar mais longe da verdade!

Guardo na memória uma conversa que tive com Sylvania Leser de Mello, num final de tarde, na sua sala, na diretoria do Instituto de Psicologia da USP. Com a experiência de editar a revista *Psicologia USP*, Sylvania dizia que seria uma tarefa ao mesmo tempo fascinante e extenuante. Não me recordo com exatidão das suas palavras, mas era algo como “Você vai se arrepender, em alguns momentos, de ter iniciado esse empreendimento, mas, em muitos, você verá como é gratificante editar uma revista!”.

Os anos que se seguiram mostraram o acerto da previsão da Sylvania. Estabelecer um padrão editorial que assegurasse credibilidade e qualidade à revista, conseguir financiamento para viabilizar a manutenção da periodicidade anunciada, estabelecer contatos com autores, consultores, editores, foram, muitas vezes, processos difíceis, mas fundamentais.

Um importante passo para a “profissionalização” da revista (e minha, como editor) foi começar a participar dos eventos promovidos pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC), à qual me associei graças aos conselhos de Maria do Carmo Guedes (da PUC/SP). Os padrões de qualidade que os editores mais experientes conseguiram imprimir às “suas revistas” passaram a ser um horizonte a ser atingido.

Igualmente importante foi a rica troca de experiências (e suporte mútuo) com editores mais próximos, da própria Psicologia, como é (muito especialmente) o caso de Sylvania H. Koller, que acabara de assumir a revista *Psicologia: Reflexão e Crítica*, da UFRGS.

Essa “profissionalização”, aliada à composição de uma dedicada e competente equipe no Departamento de Psicologia da UFRN², permitiram colocar a revista *Estudos de Psicologia (Natal)*, poucos anos depois de sua criação, entre as melhores do país.

Ao longo desses oito anos, a revista foi indexada em cinco serviços internacionais (*PsycInfo*, da *American Psychological Association*; *Lilacs*, do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde; *Sociological Abstracts*, da *Cambridge Scientific Abstracts*; *Psycodoc*, do *Colégio Oficial de Psicólogos/Universidad Complutense de Madrid*; e *Clase*, da *Universidad Nacional Autónoma de México*).

Estudos de Psicologia (Natal) também passou a ser disponibilizada eletronicamente no serviço *SciElo (Scientific Electronic Library Online)*, Bireme/Fapesp, permitindo acesso livre e gratuito aos textos completos da revista pela rede mundial de computadores.

Finalmente, após figurar durante duas avaliações da Comissão Editorial Capes-Anpepp como revista de âmbito nacional e qualidade “A”, foi guindada à posição de revista *Internacional A*, na avaliação mais recente.

Publicamos mais de 170 artigos originais, resenhas e comunicações breves. Mais de 300 autores, de praticamente todas as unidades da federação brasileira e mais de uma dezena de nações estrangeiras³, nos confiaram os produtos dos seus trabalhos. O volume de manuscritos em tramitação é imenso, o que está fazendo com que a Comissão Editorial considere alternativas para a publicação de um volume maior de artigos por ano. Vale lembrar que *Estudos de Psicologia (Natal)*, que no volume 7 iniciou a publicação de três edições anuais (um fascículo especial), neste ano de 2003, passa a ser, de fato, quadrimestral.

O balanço apresentado nos parágrafos precedentes tem uma explicação: com esta edição, 8.1, estarei deixando a editoria da revista *Estudos de Psicologia (Natal)*, que passa a ser como responsável, a partir do próximo número, o professor José Q. Pinheiro.

José Pinheiro passou a integrar a Comissão Editorial dos *Estudos de Psicologia (Natal)* já no segundo fascículo (vol. 1, nº 2) e, desde então, tem sido um dos principais responsáveis pela qualidade alcançada pela revista. Com um corpo editorial renovado e com as alterações que, certamente, serão processadas pelo novo editor, *Estudos de Psicologia (Natal)* entra em uma nova fase, de revista de padrão internacional.

A responsabilidade pelo êxito alcançado pela revista nestes anos em que tive o privilégio de ser o seu editor deve ser distribuído por muitas pessoas. Gostaria de fazer alguns registros - agradecimentos -, neste meu último editorial.

Agradecimentos indispensáveis a todos os membros das Comissões Editoriais que se sucederam ao longo destes oito anos; aos colegas da Comissão Científica, que nos auxiliaram na tarefa de conduzir os rumos da revista; aos nossos consultores *ad hoc*⁴, que se dedicaram de forma tão abnegada à revista para assegurar sua qualidade; e aos nossos autores, que confiaram o fruto do seu trabalho aos nossos cuidados. Agradecimentos que estendo ao pessoal de apoio da revista, à assistente de editoração Isabel Fernandes de Oliveira, à secretária Régina Gonçalves, às bolsistas Candida M. Bezerra Dantas e Murielle de Araújo Gomes. E um agradecimento especial à bolsista Ana Ludmila Freire Costa; seria impensável o funcionamento da Revista *Estudos de Psicologia (Natal)*, nestes últimos anos, sem o seu trabalho, competente e responsável. Fundamental registrar, também, o reconhecimento ao CNPq, através do seu Programa Editorial, que tem viabilizado a publicação da revista, com regularidade, nos últimos anos.

Desejo todo o êxito possível ao novo editor e à revista *Estudos de Psicologia (Natal)*, com a qual continuo a colaborar, na qualidade de membro da Comissão Editorial.

Daquele outono de 1995 a este inverno de 2003, “muita água passou por baixo da ponte”.

Estudos de Psicologia (Natal) tem, hoje, o reconhecimento da comunidade acadêmica no país e fora dele. Creio não estar exagerando ao afirmar que *Estudos de Psicologia (Natal)* deu visibilidade ao Rio Grande do Norte no mapa da Psicologia do Brasil.

Sylvia Leser de Mello, que nos incentivou naquele momento inicial, tinha razão: as alegrias que a revista me deu foram incomparavelmente maiores do que qualquer sofrimento!

Muito obrigado a todos!

Oswaldo H. Yamamoto
Editor

Post Scriptum

Com pesar, registro duas grandes perdas para a Psicologia do Brasil.

No dia 19 de maio, faleceu, em Porto Alegre, a *Dra. Angela Maria Brasil Biaggio*, doutora em Psicologia pela Universidade de Wisconsin (EUA), professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pesquisadora com importantes contribuições para o campo da Psicologia do Desenvolvimento. Tivemos a honra de tê-la como colaboradora - autora e consultora - da nossa revista.

No dia 17 de junho, faleceu, na cidade do Rio de Janeiro, o *Dr. Franco Lo Presti Seminerio*, Livre-docente pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, importante professor da mesma instituição e pesquisador da área da Psicologia Cognitiva e do Desenvolvimento, colega-editor da revista *Arquivos Brasileiros de Psicologia*, da UFRJ.

Neste Editorial, em que o tema da produção e disseminação de conhecimento psicológico está em pauta, não poderíamos deixar de lamentar, profundamente, essas perdas - irreparáveis - para a Psicologia brasileira.

Notas

- ¹ Frase dita por Dooley Wilson (“Sam”) para Ingrid Bergman (“Ilsa”), em passagem famosa do filme *Casablanca*, de 1942 (*Warner Bros*).
 - ² *Estudos de Psicologia (Natal)* teve, desde a sua criação, seis composições diferentes da Comissão Editorial: [1] Oswaldo H. Yamamoto (editor), Márcio Capriglione, João Carlos T. Argolo e Dione de Medeiros L. Zavaroni (v. 1, nº 1, 1996); [2] Oswaldo H. Yamamoto (editor), Márcio Capriglione, José Q. Pinheiro, Dione de Medeiros L. Zavaroni e Elisabeth C. M. Rosado da Costa (v. 1, nº 2, 1996); [3] Oswaldo H. Yamamoto (editor), Márcio Capriglione e José Q. Pinheiro (v. 2, nº 1 e 2, 1997; v. 3, nº 1 e 2, 1998); [4] Oswaldo H. Yamamoto (editor), Márcio Capriglione, José Q. Pinheiro, Livia de Oliveira Borges e Rosângela Franciscchini (v. 4, nº 1 e 2, 1999; v. 5, nº 1 e 2, 2000); [5] Oswaldo H. Yamamoto (editor), José Q. Pinheiro, Livia de Oliveira Borges, Rosângela Franciscchini e Clara M. Melo dos Santos (v. 6, nº 1 e 2, 2001; v. 7, nº 1 e especial, 2002); [6] Oswaldo H. Yamamoto (editor), José Q. Pinheiro, Livia de Oliveira Borges, Rosângela Franciscchini, Clara M. Melo dos Santos, Márcio Capriglione, Magda Dimenstein, Elza Dutra, Maria Emília Yamamoto e Fívia Lopes (v. 7, nº 2, 2002; v. 8, nº 1, 2003).
 - ³ Recebemos, hoje, colaborações de pesquisadores vinculados a instituições sediadas fora do Brasil como norma, sem co-autoria com autores brasileiros.
 - ⁴ A evolução do número de consultores *ad hoc* é impressionante: de aproximadamente 25 no ano de 1999, a cerca de 150 em 2002! Os números são imprecisos pois, para evitar a identificação dos consultores, a totalização não é realizada pelo ano “cheio”, mas por um período de doze meses.
-